

**ATA DA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS**

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, na sala do Setor de Tributação e Arrecadação da Prefeitura de Tapera, localizada na Avenida Presidente Tancredo Neves, 965, às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Clécio da Cunha Soldin e Alcinéia Arenhart, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. Inicialmente, foi analisada a documentação relativa ao credenciamento do Banco Cooperativo Sicredi S. A., tendo em vista que a atual interpretação do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul passou a permitir que os RPPS utilizem os serviços destes agentes. Foram credenciados também cinco fundos da instituição, conforme Atestado de Credenciamento 04/2019. Passando para a análise de macroeconômica, a gestora Vanessa trouxe os principais pontos da reunião da assessoria, que relacionam-se basicamente às questões políticas, como a tramitação da reforma administrativa proposta pelo Governo Federal. Percebe-se que o País está numa situação melhor, mas ainda existem dois fantasmas: a falta de crescimento econômico, representada pelo PIB, e o contínuo desequilíbrio nas contas públicas. Contudo, os problemas foram postos à mesa, para discussão. Comentou-se muito sobre a necessidade de migração para investimentos mais arriscados, especialmente na renda variável, que tende a se expandir, uma vez que o financiamento público das empresas tende a ficar mais limitado diante da PEC dos gastos públicos. Neste passo, junto à taxa básica de juros em queda, fica claro para os membros deste comitê que há necessidade de propor redução da meta atuarial, uma vez que o mercado não propiciará retornos tão fartos quanto os do atual exercício. Até o fechamento de outubro, a carteira do FAPS atingiu rentabilidade de 11,70%, bem acima da meta, que é de 7,49%. Por esta razão, propõe-se uma diminuição na exposição ao IMA-B principalmente, como forma a assegurar o percentual já atingido. Assim, manter-se-á o encurtamento da carteira de investimentos. Ato contínuo, passou-se ao preenchimento da planilha dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 11,34%; crédito privado: 1,98%; IDKA IPCA 2A: 16,96%; IMA-B: 19,58%; IMA-B 5: 14,87%; IRF-M: 13,57%; IRF-M 1: 20,52%; IRF-M 1+: 1,11% e IMA- B 5+: 0,07% O saldo do FAPS hoje é de R\$ 26.178.568,27. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.

**VANESSA KUHN**

Gestora

**ALCINEIA ARENHART**

Membro

**CLÉCIO SOLDIN**

Membro